

**APROFUNDAMENTO – 10. «PASSOS DE EXPERIÊNCIA CRISTÃ»**

*O que descobrimos sobre a nossa companhia? Se permanecermos «na angústia da experiência puramente humana», esta descoberta é condicionada pelo entusiasmo passageiro e pelas nossas impressões. Como para quem, tendo participado do Dia de início de ano repetiu: «Nada de novo, já ouvi isso», como se fosse uma série de definições a serem aprendidas e repetidas.*

*Nós também, como os apóstolos, não entendemos completamente o que nos aconteceu. Mas pode acontecer «um critério novo, uma outra luz, nova, finalmente», que reacende o coração e abre os olhos. É «o acontecimento do seu Espírito» (Passos de experiência cristã – ficha 10).*

*Para Maria, de quem relatamos o testemunho, aconteceu.*

*Aconteceu alguma coisa com você que abriu seus olhos para o que você já achava que conhecia?*

Fiquei muito feliz pelo Dia de início de ano, mas, enquanto o Carrón falava, continuei dizendo a mim mesma que já tinha ouvido aquelas coisas e que teria preferido escutar algo novo. Minha posição mudou quando ele no final falou do cêntuplo, porque eu entendi que se a promessa é realmente esse gosto em fazer tudo, eu quero viver com essa companhia. Porém, o dizer «eu já ouvi» não desapareceu totalmente.

Fiquei muito tocado quando em um encontro o Pigi dizia: «Carrón nos disse as mesmas coisas porque ele queria nos dizê-las». Ali comecei a experimentar uma imensa gratidão pelo Carrón, porque ao me repetir aquelas coisas ele me queria bem imensamente. Ele estava me colocando diante de algo que eu pensava que já era tinha entendido, compreendido. Em vez disso, eu tinha verificado um milésimo de suas palavras. Carrón estava me indicando de novo o caminho, o mesmo caminho (julgar cada coisa), que muitas vezes acho difícil seguir (porque é difícil para mim julgar tudo). Mas também estava prometendo que este é o caminho para o cêntuplo.

Desde quando começaram as aulas, as dificuldades são muitas, o estudo muitas vezes é pesado, mas ali, naquela tarde do Dia de início de ano, estavam me sendo dadas novamente as ferramentas para que eu não fosse esmagada pelas coisas a fazer. Apreciei um milésimo porque em mim havia o sentimento do “já sabido”; mas na quarta-feira passada, enquanto Pigi falava, senti que não havia entendido nada e que Carrón tinha me querido bem chamando a minha atenção para este caminho de verificação.

Agora eu sei que estou começando a entender este seu bem pela minha vida, estaria pronta para ouvir serem ditas a mim novamente as mesmas coisas, porque o que ele disse está se tornando a coisa mais cara que eu tenho, porque é a maneira de aproveitar mais do que tudo e dar passos.

O que eu estou descobrindo sempre mais nestas semanas é que nesta companhia encontro pessoas que são apaixonadas pela minha vida: Carrón que me sinaliza um caminho, alguns adultos que me amam independentemente de como sou, algumas amigas que estou aprofundando e que vejo ser libertadoras... Tudo isso, porém, pode acontecer porque quando estou com eles há um Outro entre nós, o que eles me dão não é devido a sua habilidade, mas acima de tudo um amor que eles nutrem por Cristo.

**Maria**